



## **EVOLUÇÃO DA DOAÇÃO DE SANGUE: ASPECTOS HISTÓRICOS E LEGAIS NO CONTEXTO BRASILEIRO**

### **Autor(es)**

Douglas Soares Da Costa  
Abigail Marny Santos Fontenele Silva  
Lorrana Mirelley Pereira De Melo  
Beatryz Vitória Araújo Dos Santos  
Antonia Letícia Nunes Pontes Lima  
Rebeca Grangeiro Barroso

### **Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

### **Instituição**

FACULDADE PITÁGORAS DE BACABAL

### **Introdução**

A transfusão sanguínea evoluiu de práticas empíricas para base científica após descoberta dos grupos ABO. A regulamentação da doação de sangue iniciou-se de forma mais estruturada apenas na década de 1940, com a fundação do primeiro banco de sangue no Rio de Janeiro, mediante a necessidade de atendimento às vítimas da Segunda Guerra Mundial, sendo um ato remunerado. Hodiernamente, configura-se como uma área em potencial para expansão científica, decorrente da notória evolução tecnológica na saúde, bem como a alta demanda por transfusão de hemocomponentes e hemoderivados. O estudo histórico da hemoterapia é essencial para o planejamento de políticas públicas baseadas em evidências históricas, e o fortalecimento da cultura da doação voluntária e altruísta é fundamental para políticas públicas e conscientização.

### **Objetivo**

Analizar a trajetória histórica e legislativa da doação de sangue no Brasil, destacando os marcos regulatórios que culminaram para proteção desta prática voluntária, bem como apresentando as dificuldades encontradas para a manutenção dos estoques de sangue nos hemônucleos brasileiros.

### **Material e Métodos**

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura do tipo qualitativa, com delineamento descritivo e caráter exploratório, cujo objetivo é descrever a evolução histórica da doação de sangue e abordar os principais marcos legais que regulamentam essa prática. A coleta de dados foi feita nas bases de dados científicas Google Acadêmico, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scielo e PubMed, com a inclusão de documentos oficiais e normativas que fomentam o tema analisado. Foram utilizados como critérios de inclusão artigos em português e inglês, que abordassem a temática da doação de sangue, sua história e os aspectos legais envolvidos, em virtude do número reduzido de achados na literatura, optou-se por não estabelecer um recorte temporal fixo. Os dados foram organizados de forma descritiva, com a seleção das publicações relevantes que abordassem a evolução



Apoio:



Realização:



# 15º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

12 a 14 de AGOSTO de 2025

PÓS-GRADUAÇÃO  
**stricto  
sensu  
cognitivo**PROGRAMA DE  
Iniciação  
Científica e  
Tecnológica

histórica e os aspectos legais da doação de sangue.

## Resultados e Discussão

Os primeiros registros da hemoterapia no Brasil datam de 1879 (tese de José Vieira Marcondes), com a primeira transfusão documentada em 1927, em Salvador. Na década de 1940 surgiram os primeiros bancos de sangue, baseados em doação remunerada, gerando distorções éticas minimizadas pela criação da SBHH (1950) e ABDVS (1949) organizações que promoveram a doação voluntária. A falta de regulamentação permitiu a comercialização irregular de sangue, e agravou problemas como a transmissão de doenças. A crise da AIDS em 1980 acelerou mudanças significativas, como a Lei Henfil (1988), que estabeleceu testes obrigatórios, e o Planashe (1988), que estruturou a rede nacional de hemocentros. A Política Nacional de Sangue (2001) e a Lei 10.205 consolidaram o modelo de doação voluntária e não remunerada. Atualmente, o Brasil enfrenta desafios para atingir a meta da OMS de 1% da população como doadores regulares, devido à baixa adesão, infraestrutura deficiente e campanhas insuficientes.

## Conclusão

No cenário brasileiro, as epidemias de HIV e Doença de Chagas evidenciaram as fragilidades do sistema de doação de sangue, impulsionando a criação de regulamentações mais rígidas para garantir segurança transfusional e reduzir riscos de transmissão de doenças. Por fim, estratégias como expansão da rede de hemocentros, educação em saúde e melhoria na experiência do doador são fundamentais para garantir estoques seguros e sustentáveis.

## Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

## Referências

- BORDIN, José Orlando; LANGHI, D. J.; COVAS, Dimas Tadeu. Hemoterapia Fundamentos e Prática. São Paulo: Atheneu, 2007.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Sangue e Hemoderivados. Lei nº 10.205, de 21 de março de 2001.
- BUSSINGUER, Elda Coelho de Azevedo (org.). Direito nas veias: a doação de sangue na perspectiva dos direitos fundamentais. Vitória: FDV Publicações, 2020.
- JUNQUEIRA, Pedro C.; ROSENBLIT, Jacob; HAMERSCHLAK, Nelson. História da hemoterapia no Brasil. Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, v. 27, p. 201-207, 2005.
- SARAIVA, João Carlos Pina. A história da hemoterapia no Brasil. Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, v. 27, p. 156-158, 2005.
- VITORINO, Maíra Ingrid Leite et al. Medicina transfusional brasileira: o resgate de uma história. Brazilian Journal of Development, v. 8, n. 9, p. 63878-63903, 2022.